

Boletim PROPP

UEMS

Março de 2017

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Ano 2 - Edição 6

UEMS conclui sua primeira turma de doutorado

A UEMS realizou nos dias 23 e 24 de fevereiro as primeiras bancas de defesa de doutorado de sua história. Cinco doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PGRN) apresentaram suas teses, marcando um novo estágio de qualificação acadêmica.

Entre todas as universidades estaduais do Centro Oeste, a UEMS foi a primeira a receber do Governo Federal, por meio da Capes, autorização para ofertar um doutorado próprio. A autorização leva em conta rígidos critérios de produção e titulação dos docentes que integram o Programa.

Para o reitor da UEMS, Fábio Edir dos Santos Costa, este é um momento único na história da Universidade. “Quando assumimos a gestão em 2011, uma das nossas principais metas era a verticalização. Investimos nisso todo o esfor-

ço que podíamos e graças, principalmente, à competência dos professores e técnicos envolvidos nesse processo vimos o número de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* aumentar radicalmente e agora temos a honra de assinar os primeiros diplomas de doutorado”, ressalta o reitor.

De acordo com o coordenador do PGRN, Yzel Rondon Suárez, este é o resultado de um trabalho planejado do Programa que iniciou em 2010, com o mestrado, e já titulou cerca de 100 mestres. “Nós planejamos a entrada dos doutorandos, a partir de 2013, de acordo com a experiência que o corpo docente foi adquirindo em relação a orientação. Com isto todos os alunos estão defendendo no prazo e, como quatro deles fizeram parte do trabalho fora do país (Bélgica, Estados Unidos e Costa Rica), temos uma boa produção



Alex Rocha foi o primeiro doutorando a defender a tese

científica”.

Segundo a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Luciana Ferreira da Silva, a defesa destes primeiros doutorandos concretiza a formação de pós-graduação na Universidade. “Este é um momento marcante para a UEMS, pois após sete anos da criação da pós-graduação na UEMS já temos a formação dos primeiros doutores”.

SigPós será implantado neste mês para gestão da pós-graduação da UEMS

O Sistema de Gestão de Pós-graduação (SigPos) estará disponível na intranet da UEMS a partir de março de 2017 e por meio desse software será possível fazer a gestão dos cursos e programas, docentes, estrutura curricular, oferta de disciplina, abertura de processo seletivo, recebimento de alunos, lançamento de trabalhos de conclusão, emissão de histórico, diploma e certificado, entre outras.

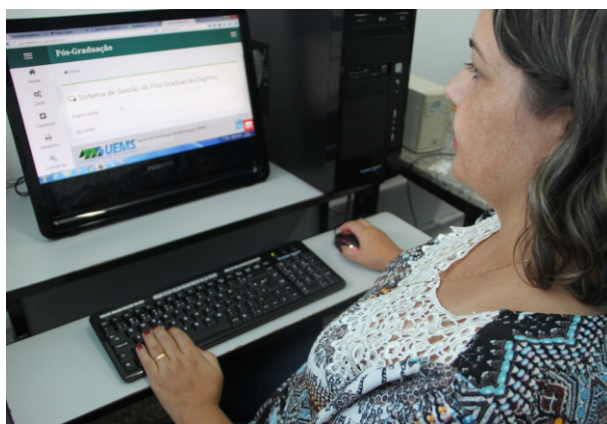
“A informatização é um divisor de águas, porque é fundamental para dar agilidade, organização no processo, já que a cada ano nós temos aumentado significativamente o número de cursos e programas ofertados pela instituição. Com isso, acreditamos que teremos cada vez mais organização e os processos serão mais ágeis”, ressaltou a pró-

reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Luciana Ferreira da Silva.

Os primeiros trabalhos do SigPós iniciaram em 2013, a equipe estudou qual seria o melhor sistema para atender as especificidades da UEMS e foi decidido pelo SigPós, que é um sistema utilizado pela UFMS há mais de 30 anos.

A PROPP disponibilizará vídeo aulas e o manual para o treinamento do sistema. No decorrer do ano de 2016 em que o sistema foi desenvolvido, todos os secretários acadêmicos dos programas e cursos tiveram a oportunidade de testar essas funcionalidades.

De acordo com a chefe da Divisão de Pós-Graduação, Vanessa Magalhães,



neste ano será desenvolvido o segundo módulo do sistema. “Esta segunda fase que está em execução será implantada no próximo ano e possibilitará aos candidatos e alunos através do Portal de Pós-graduação, a realização de inscrição on-line em processo seletivo e solicitação de matrícula on-line de alunos de pós-graduação, além de emitir relatórios, histórico escolar e atestado”, ressaltou.

CEPEX



**William Fernando
Antonialli Junior**
Coordenador

O Centro de Estudos em Recursos Naturais (CERNA) é composto inicialmente por doze laboratórios, distribuídos no que até então são conhecidos como CINAM (Centro Integrado de Análise e Monitoramento Ambiental) e CPBIO (Centro de Pesquisa em Biodiversidade). A meta deste grupo é integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes, visando a proposição de projetos cada vez mais interdisciplinares e de melhor qualidade, com maior competitividade nos órgãos de fomento, resultando na melhoria do sistema de Pesquisa e Pós-Graduação da UEMS.



**Flavio Ferreira da
Silva Binotti**
Coordenador

O Centro de Desenvolvimento Sustentável do Bolsão Sul-Mato-Grossense (CEDESU) tem como principais linhas de atuação: divisão de desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal sustentável; divisão de ciências ambientais, exatas, ensino e tecnologias sustentáveis. Isso faz com que o CEDESU assuma importante função socioeconômica na região, desenvolvendo novas tecnologias, gerando informações e capacitando profissionais bacharéis e licenciados para desenvolver e estabelecer atividades sustentáveis sob os aspectos sociais, econômicos, tecnológicos e ambientais na região do Bolsão Sul-Mato-Grossense, assim como fortalecer o ensino e a educação da região.

Espaço Pesquisa

Pesquisa da UEMS mostra a escravidão em documentos no Bolsão de MS



Professor da UEMS de Paranaíba, Alexandre de Castro

Ao vasculhar documentos antigos, datados de 1838 a 1888, de um Cartório de Registros do município de Paranaíba o professor da UEMS, Alexandre de Castro, encontrou notas, registros, procurações e escrituras relativas ao período da escravidão na região do Bolsão de Mato Grosso do Sul.

De acordo com o pesquisador, trata-se de uma história que começa a ter seu cotidiano revelado, depois de mais de 173 anos de obscurantismo. “A importância da presença da etnia negra nesta região ainda carece de ser contada. Há um aparente ‘esquecimento’ de seu papel na fundação e

desenvolvimento da região, pois obras foram publicadas destacando profissionais, políticos e religiosos de destaque na sociedade, mas sem nenhuma menção ao papel da etnia negra e sua participação na criação e desenvolvimento do município”, ressaltou

Alexandre Castro.

No trabalho foram analisados onze livros de Registro, totalizando 887 páginas de documentos, do período compreendido entre 22 de agosto de 1838 a 24 de março de 1888, abordando quarenta e nove anos e três meses de história do município.

Os registros cartorários apontam, na relação entre senhores e escravos a concessão de alforrias, as transações de compra e venda de escravos, até mesmo revogações de manumissões (alforria) em virtude de ingratidão alegadas pelos senhores, por parte do comportamento de alguns escravos.

“Foi vista uma completa ausência do papel da etnia negra na historiografia do município paranaibense e sua invisibilidade como atores sociais no desenvolvimento da região. O silêncio tem patrocinado esta exclusão de forma tão eficaz ao ponto de próprios alunos da Universidade (muitos são moradores do município) desconhecem por completo a vigência do regime escravocrata na região durante os anos de 1838 a 1888”, acrescentou o professor.

Cotidiano

A presença negra já se faz sentir desde a fundação da Capitania de Mato Grosso. E grande parte dos negros escravizados utilizados nas mais diversas atividades da unidade pastoril era oriunda da região de Minas Gerais. Muitos deles foram trazidos também para o sul de Mato Grosso, sobretudo por ocasião do tráfico interno a partir de 1850. E assim como no restante do Brasil, durante o século XIX, as relações entre senhores e escravos foram marcadas ora por relações caracteristicamente domésticas, ora pautadas pela violência.

Rápidas

Atenção

O período para as submissões de projetos para concorrer às bolsas PIBIC, PIBIC-AAF e PIBITI terminam em 20 de março.

Simpósio

O Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PGRN) realizará, de 23 a 26 de maio, o 1º Simpósio Científico sobre Recursos Naturais (SCRN). As inscrições iniciam em 13 de março. O Evento será no Anfiteatro da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) localizado na Cidade Universitária de Dourados. Mais informações [clique aqui](#).

Enepex

Neste ano, o Enepex será realizado de 19 a 27 de setembro. A programação do evento será divulgada neste mês.

UEMS e UNB firmam parceria para criação de núcleo de línguas para apoio a refugiados

A UEMS em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) está criando o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros (NEPPE/ UEMS) que terá como proposta a utilização do ensino da língua portuguesa como língua de acolhimento para imigrantes e refugiados em Campo Grande.

A parceria do NEPPE na UEMS, Unidade Universitária de Campo Grande, integra as ações o projeto de estágio e pesquisa de pós-doutoramento, do professor João Fábio Sanches Silva, no Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília (UNB). Na UEMS, o Núcleo estará vinculado ao CELMI – Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade,

coordenado pela professora Léia Teixeira Lacerda.

De acordo com o docente, o NEPPE tem por objetivo coordenar, supervisionar e promover o ensino por meio de oferta de cursos de Português para Estrangeiros. “A parceria do NEPPE na UEMS, e em especial para Campo Grande, favorecerá o desenvolvimento de ações voltadas a experiências de aprendizagem de língua portuguesa como língua de acolhimento por imigrantes e refugiados, na cidade de Campo Grande, MS. O Núcleo pretende expandir essas ações para o atendimento de outros grupos minoritários que precisam aprender a língua portuguesa para integração social”, ressaltou o professor.



Capex seleciona pesquisadores para doutorado sanduíche na Europa

Os doutorandos Cristiane Ávila Santana e Tiago Lima do Espírito Santo foram selecionados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para cursar parte do doutorado na Europa, por meio de bolsas de doutorado sanduíche.

Cristiane Santana, orientada do professor Sandro Márcio Lima, do Programa de Pós-Graduação em Recursos

Naturais, irá para Porto, em Portugal, onde passará um ano na Universidade Católica Portuguesa.

Tiago Lima do Espírito Santo passará seis meses na cidade de Lugo na Espanha, estudando na Universidade de Santiago de Compostela. Ele é orientado pela professora Cristiane Gonçalves de Mendonça, do Programa de Pós-Graduação em Agronomia de Aquidauana.



Pró-reitora participa de reunião do Forprop com a Capes em Brasília

A pró-reitora da UEMS, Luciana Ferreira da Silva, vice-coordenadora da regional Centro-Oeste do Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação, participou nos dias 15 e 16 de fevereiro do Seminário “A Avaliação da Pós-graduação Brasileira”, na sede da Capes. Participaram do evento 52 pró-reitores de instituições de todo o Brasil, além de 17, dos 49 membros do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES).

[Clique aqui para saber mais.](#)

Agenda

- ✓ **9 de março**
Visita da PROPP a Paranaíba – PGEDU e CEPEED
- ✓ **10 de março**
Visita da PROPP a Cassilândia - PGAC e CEDESU
- ✓ **15 de março**
Visita da PROPP a Aquidauana - CEMAP.
- ✓ **16 de março**
Visita da PROPP a Aquidauana - PGZOO CECA-C, PGAGRO e CEPROV.

Expediente

Texto e edição: Jornalista, Eduarda Rosa (DRT/MS 1192)
Projeto Mídia & Ciência UEMS/Fundect

Conselho Editorial:

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Luciana Ferreira
Chefe da Divisão de Pesquisa, Alessandra Paim Berti
Chefe da Divisão de Pós-graduação, Vanessa Magalhães